



Estado de Santa Catarina
Poder Judiciário

SAJ PG5

Primeiro Grau

1.8-29

Este documento apresenta as alterações realizadas no sistema SAJ/PG5, na versão 1.8-29 que são de interesse dos usuários.

NOVIDADES DA VERSÃO 1.8.24-7

11/06/2018 – VERSÃO 1.8.29-48	3
1. NOVAS IMPLEMENTAÇÕES	3
1.1. BNMP 2.0 – Consulta de Pessoas	3
1.2. BNMP 2.0 – Data e local de prisão nos mandados de conversão em preventiva	4
1.3. BNMP 2.0 – Nova tela – Consulta de Histórico de RJI no Processo	4
1.4. Histórico de Partes – Novo Evento “285 – Conversão em Medida de Segurança”	7
1.5. Histórico de Partes – Novo Evento “286 – Desclassificação do Delito”	8
1.6. Nova forma de recategorizar peças	9

11/06/2018 – VERSÃO 1.8.29-48

São apresentadas a seguir as alterações realizadas na versão 1.8.29-48 do sistema SAJ/PG5.

1. NOVAS IMPLEMENTAÇÕES

1.1. BNMP 2.0 – Consulta de Pessoas

Para permitir uma maior abrangência da consulta, o SAJ foi alterado para utilizar apenas os campos Nome/outros nomes da pessoa e Nome da mãe, na tela de consulta de pessoas no BNMP 2.0.

Assim, ao emitir um mandado de prisão que necessite de comunicação com o Banco Nacional e cuja parte selecionada não possua um RJ1, o SAJ realizará uma consulta ao BNMP 2.0 utilizando somente as informações **Nome da parte** e **Nome da mãe**, independentemente de existirem outras informações no cadastro da parte selecionada, para localizar possíveis cadastros para parte.

Os demais campos serão exibidos em branco e usados como filtro da consulta de pessoas somente se o usuário digitar as informações.

Consulta de Pessoas no Banco Nacional de Monitoramento de Prisões do CNJ

Nome/outros nomes da pessoa : Benemito da Silva Nome da mãe : Maria Benemita da Silva

Nome do pai : Alcunha : Tipo de documento : Número :

Consultar no BNMP

Origem

Nome da pessoa Número RJ1 Nome da mãe Processo

Mesmo que no cadastro da parte existam mais dados, a tela de consulta de pessoas utilizará apenas os filtros "Nome" e "Nome da mãe", aumentando assim as chances de localizar cadastros existentes para a parte.

Comparar

Utilizar RJ1 Selecionado Cadastrar Novo RJ1 Limpar Fechar

Figura 1 – Ajuste na consulta de pessoas no BNMP 2.0.

1.2. BNMP 2.0 – Data e local de prisão nos mandados de conversão em prisão preventiva

A fim de atender às exigências do CNJ, a tela de emissão de documentos foi alterada para permitir que o servidor de cartório possa determinar a data e o local de prisão da parte, ao emitir um mandado de conversão de prisão em flagrante para prisão preventiva.

Ao marcar o campo “Conversão para prisão preventiva”, o sistema apresenta habilita os campos “Data da Prisão” e “Local de Custódia”. Caso exista uma prisão em andamento no histórico de partes, o campo é preenchido com a data e o local da prisão informados no histórico de partes. Caso não exista prisão lançada, o campo é apresentado em branco, sendo de preenchimento obrigatório pelo usuário.

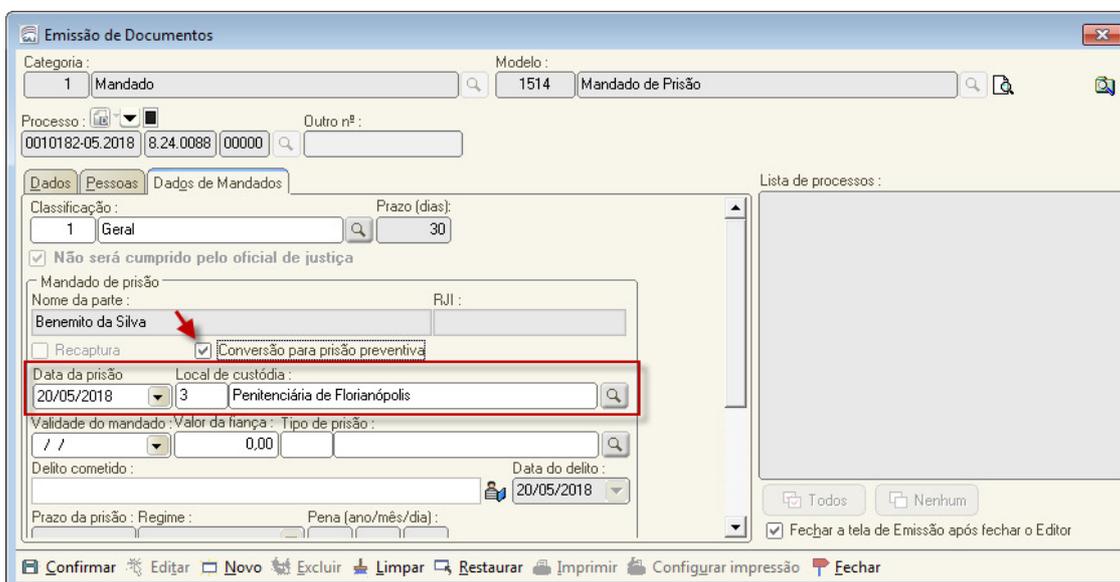


Figura 2 - Novos campos no mandado de conversão em prisão preventiva

As alterações realizadas na tela de emissão de documentos também foram aplicadas na tela de “Cadastro de Mandados Excepcionais (SAJ)” (quando o usuário selecionar um modelo de mandado de prisão) e na tela de “Resolução de contingência de mandado de prisão”.

1.3. BNMP 2.0 – Nova tela – Consulta de Histórico de RJI no Processo

Uma nova tela foi criada no sistema para permitir a vinculação e desvinculação do Registro Judicial Individual (RJI) de uma parte, assim como a consulta a todo o histórico de vinculações e desvinculações de RJI no processo informado. Trata-se da tela “Consulta de Histórico de RJI no Processo”, disponível no menu “BNMP 2.0”.

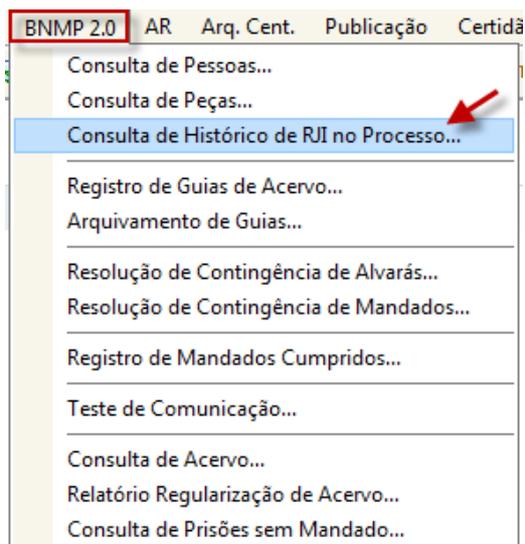


Figura 3 - Acesso à nova tela

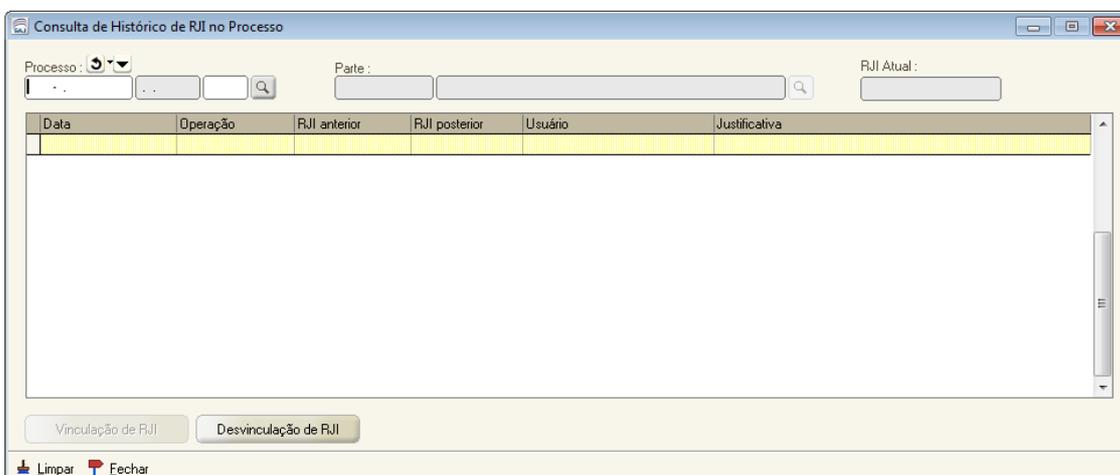


Figura 4 - Nova tela

Ao informar um número de processo e selecionar a parte, o sistema apresenta, se existir, o histórico de alterações de RJI ocorrida no processo informado.

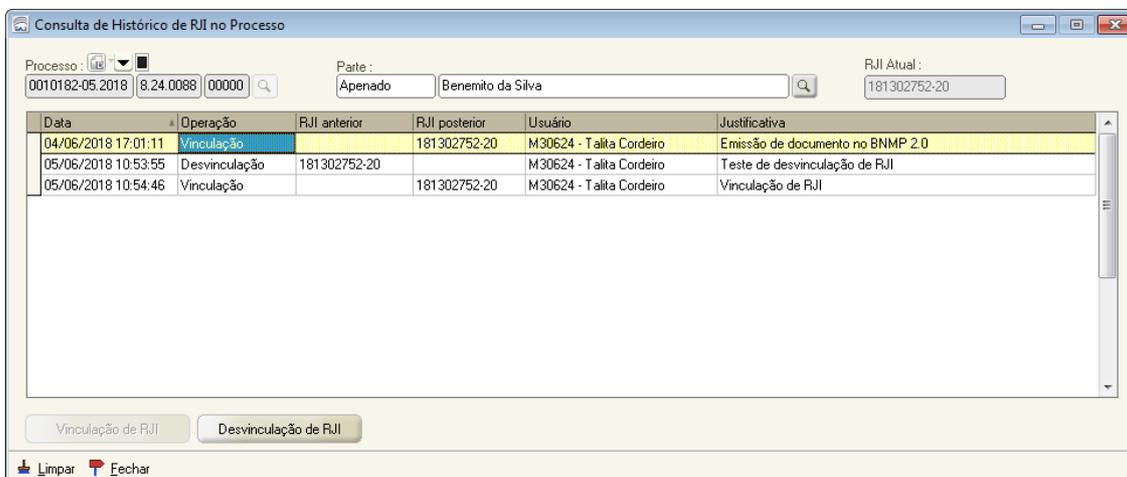


Figura 5 - Histórico de alterações do RJI

Vinculação de RJI e Desvinculação de RJI

Foram disponibilizadas na tela de Histórico de RJI as opções “Vinculação de RJI” e “Desvinculação de RJI” visando facilitar a correção de casos de duplicidade de RJIs bem como evitar novas ocorrências. Tratam-se de operações que requerem grande cuidado na sua utilização especialmente se já existirem documentos transmitidos para o RJI selecionado. Os ícones foram disponibilizados apenas a alguns perfis de usuários.

Vinculação de RJI:

Esse ícone apenas é habilitado se o usuário possui autorização e se a parte ainda não possui RJI. A partir dele é possível apenas vincular um RJI que já exista, seja informando manualmente no campo “RJI atual” ou acessando a tela de consulta de pessoas no BNMP (lupa).

NOTA: A vinculação de um Novo RJI é possível apenas através da emissão de expedientes

Vinculação de RJI

Processo: 0010182-05.2018 8.24.0088 00000

Parte: Apenado Benemito da Silva

RJI Atual:

Peças vinculadas ao RJI:

Data de cadastro	Data de expedição	Número único	Tipo	Situação

Justificativa:

Salvar Fechar

Figura 6 – Vincular RJI

Ao selecionar um RJI o sistema verificar e apresenta as peças vinculadas àquele RJI, se existirem:

Vinculação de RJI

Processo: 0010182-05.2018 8.24.0088 00000

Parte: Apenado Benemito da Silva

RJI Atual: 181302752-20

Peças vinculadas ao RJI:

Data de cadastro	Data de expedição	Número único	Tipo	Situação
04/06/2018 17:01:21	04/06/2018	0010182-05.2018.8.24.0088.01.0002-25	Mandado de Prisão	Cumprido

Justificativa:

RJI atribuído a parte no processo n. xxxx, proveniente do TJSP, conforme guia de recolhimento de fls. xx

Salvar Fechar

Figura 7 - Tela de Vincular RJI

Após conferir as informações apresentadas, preencha o campo “Justificativa” para poder salvar e vincular o RJI selecionado à parte.

Desvinculação de RJI:

Esse ícone apenas é habilitado se o usuário possui autorização e se a parte já possui RJI. O sistema apresenta na tela de desvinculação as peças vinculadas ao RJI para conferência pelo usuário.

Desvinculação de RJI

Processo: 0010182-05.2018.8.24.0088.00000

Parte: Apenado Benemito da Silva

RJI Atual: 181302752-20

Peças vinculadas ao RJI:

Data de cadastro	Data de expedição	Número único	Tipo	Situação
04/06/2018 17:01:21	04/06/2018	0010182-05.2018.8.24.0088.01.0002-25	Mandado de Prisão	Cumprido

Justificativa:

Salvar Echcar

Figura 8 - Tela de Desvinculação de RJI

Após conferir as informações apresentadas, preencha o campo “Justificativa” para poder salvar e desvincular o RJI.

ATENÇÃO: Esse procedimento é crítico e pode trazer diversas consequências ao BNMP 2.0. É muito importante salientar que o RJI não é inativado, apenas desvinculado da parte. Sendo assim, tanto o RJI quanto os documentos já transmitidos continuarão existindo, motivo pelo qual é de suma importância a análise e conferência do procedimento antes da confirmação da operação.

Sempre que um RJI for vinculado ou desvinculado será emitida automaticamente uma certidão nos autos digitais, registrando a operação. No caso de processos físicos a certidão fica disponível no gerenciador de arquivos para impressão.

1.4. Histórico de Partes – Novo Evento “285 – Conversão em Medida de Segurança”

Esse evento foi criado para ser utilizado nas situações em que uma pena privativa de liberdade foi convertida em medida de segurança.

Nessa hipótese não é possível utilizar o evento “121 – Conversão de Pena”, já que este só pode ser utilizado quando ocorre a conversão de uma pena restritiva de direitos em privativa de liberdade, justificando assim a criação do novo evento.

1.5. Histórico de Partes – Novo Evento “286 – Desclassificação do Delito”

Foi criado o evento “286 – Desclassificação do delito” em substituição ao evento “123 – Desclassificação do Delito”. O novo evento passa a ter o mesmo comportamento do evento de extinção da punibilidade no que diz respeito ao controle de pena.

A diferenciação entre o evento de desclassificação e o de extinção da pena consistirá nos termos apresentados na tela “Histórico de partes” e nos relatórios de infrações penais (Ficha do Réu, Cálculo de pena e Atestado de Pena a Cumprir).

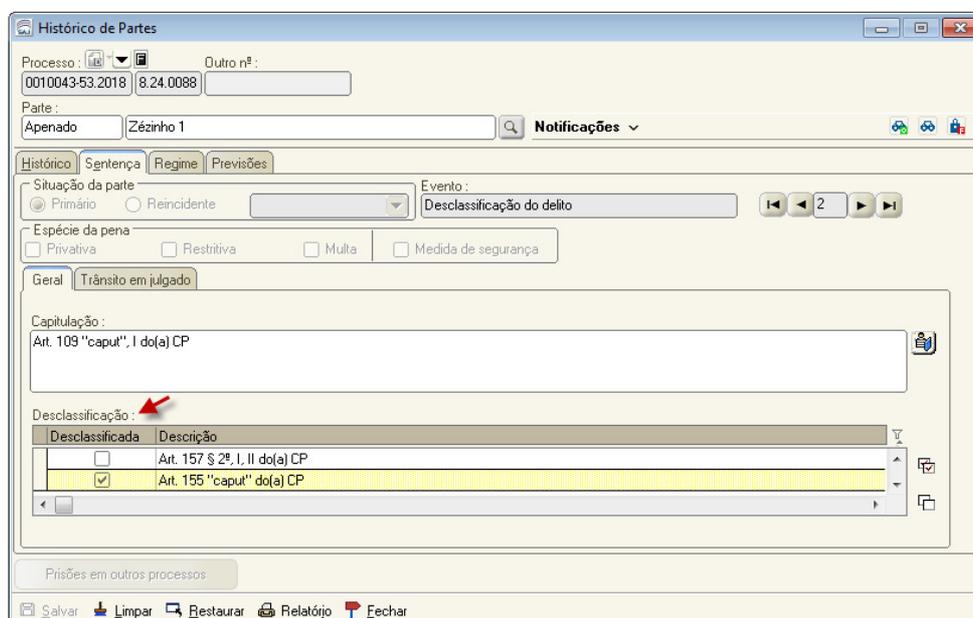


Figura 9 - Desclassificação do Delito

- O campo **Extinção** apresentado acima da lista de capitulações terá a descrição **Desclassificação**.
- A coluna **Extinta** da lista de capitulações terá a descrição **Desclassificada**.

Nos relatórios de infrações penais as seções “Dados da Sentença”, “Controle de Pena” e “Processos somados” passam a apresentar os eventos de extinção de punibilidade e desclassificação do delito de forma distinta.

Processos somados

Processo	9425412-12.2014.8.12.0012
Data / Local do delito:	01/01/2014
Recebida a denúncia:	01/03/2014
01/04/2014 - Sentença Condenatória	
Capitulação	: Art. 138 "caput" e Art. 139 "caput" ambos do(a) CP
Pena privativa de liberdade	
Pena	: Prisão simples: um ano e seis meses.
Capitulação	: Art. 138 "caput" do(a) CP, Art. 139 "caput" do(a) CP
Regime prisão simples	: Fechado
01/05/2014 - Extinção da punibilidade transitada em 01/05/2014	
Trânsito em julgado - Defesa em	01/05/2014
Trânsito em julgado - Ministério Público em	01/05/2014
Capitulação	: Art. 107 "caput", IV do(a) CP
Extinção	: Art. 139 "caput" do(a) CP
01/07/2014 - Desclassificação do delito transitada em 09/08/2014	
Trânsito em julgado - Ministério Público em	01/08/2014
Trânsito em julgado - defesa em	09/08/2014
Capitulação	: Art. 107 "caput", III do(a) CP
Desclassificação	: Art. 138 "caput" do(a) CP

Figura 10 - Alteração nos relatórios

Os crimes selecionados como “Desclassificados” são considerados internamente como “extintos”, sendo **desconsiderados nos cálculos de pena e prescrição**.

1.6. Nova forma de recategorizar peças

O sistema de SAJ5/PG foi aperfeiçoado para permitir a recategorização de peças de forma mais simples.

Para tanto, foi criado um item no Menu “**Cadastro**”, “**Digitalização de Peças Processuais**”, “**Arquivo**”, intitulado “Recategorizar Peças”. Por meio deste menu, é possível categorizar e recategorizar documentos em bloco utilizando a tecla “F2” e “Enter” e, ao final, clicar em “**Salvar**”.

O sistema deve permitir a recategorização de documentos digitalizados, importados e peticionados. Aplica-se para documentos liberados com e sem sigilo.

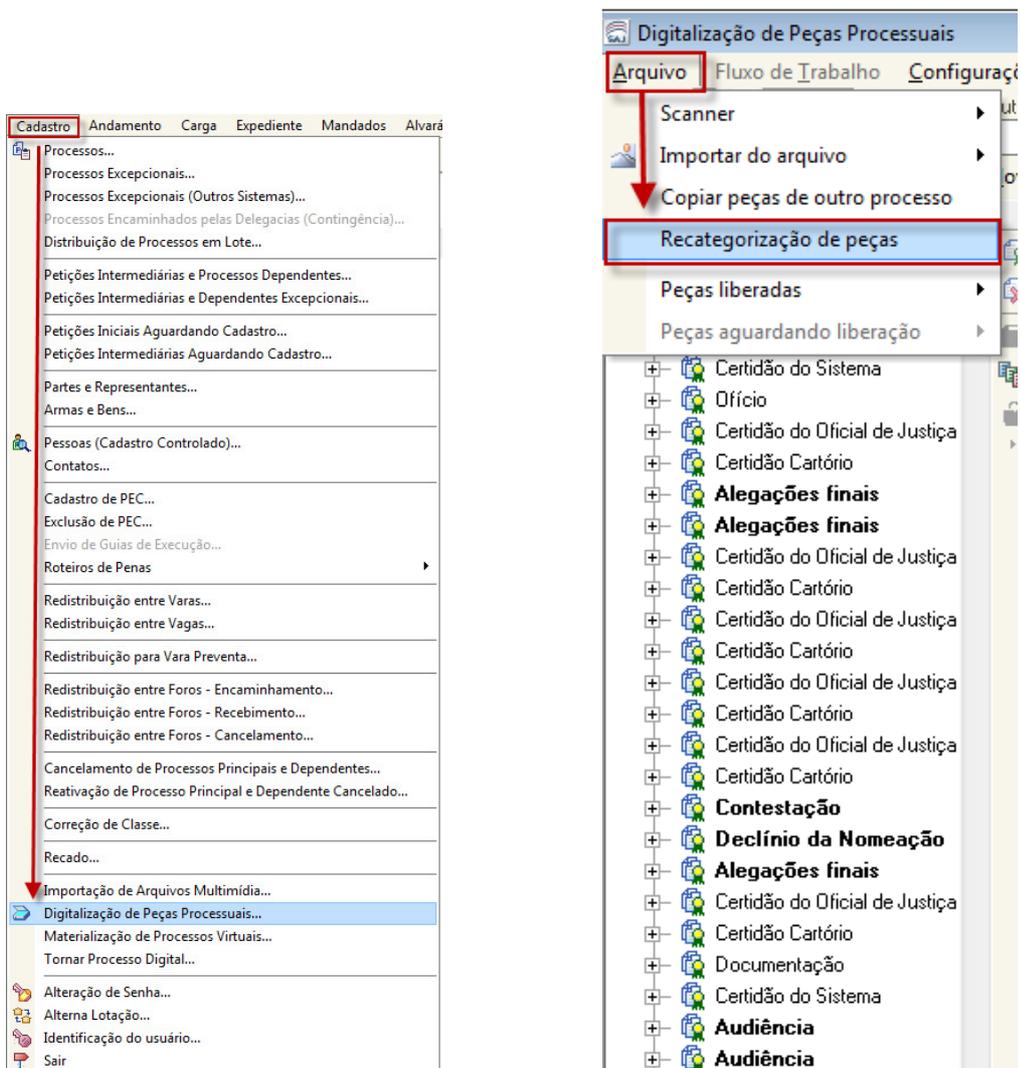


Figura 11 – Acesso à tela

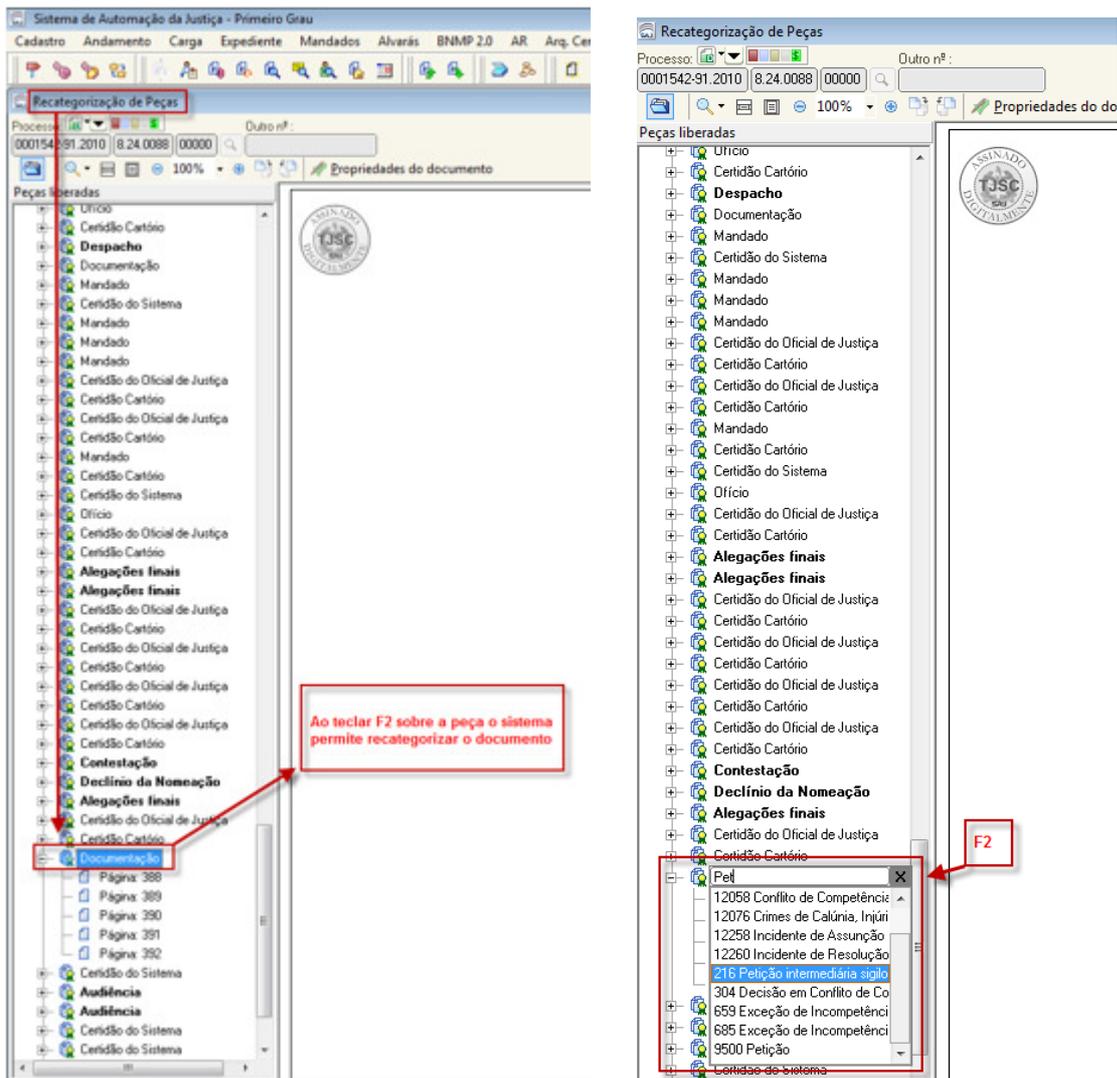


Figura 12 – Recategorizando através do F2

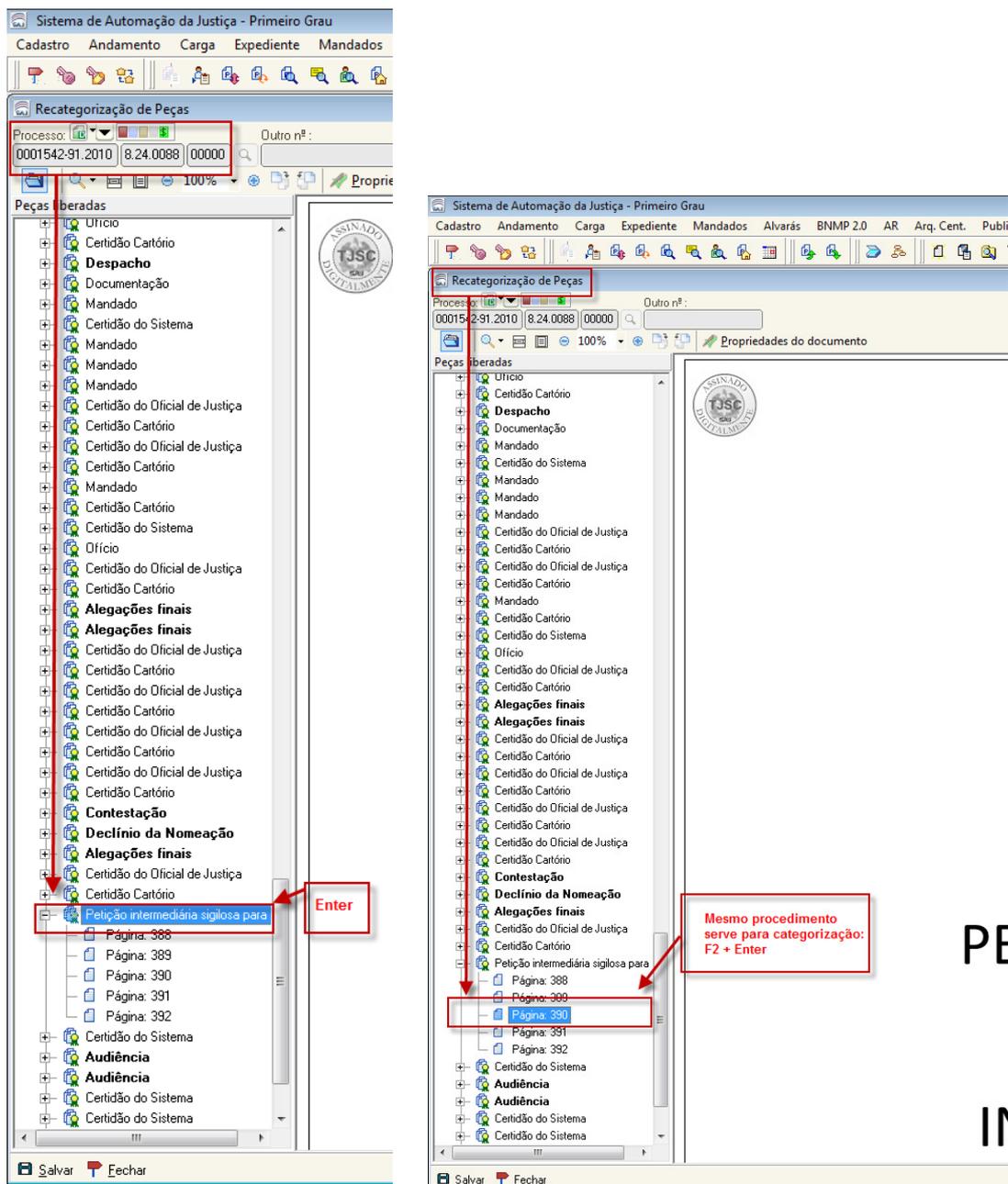


Figura 13 – Recategorizando através do F2

Após todas as categorizações, basta clicar em salvar para o sistema recategorizar e categorizar em bloco os tipos de documentos digitais do processo.